

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira . 8\$00  
» » 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Redacção e Administração

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Composição e Impressão

Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## INICIAM-SE HOJE

### as Festas de Tavira

**E**STÁ tudo a postos para se dar início ao interessante programa festivo elaborado pela Comissão de Festas da Santa Casa da Misericórdia. Logo de manhã a Banda de Tavira percorrerá a cidade

A este primeiro ano de festas não faltam os atractivos e também não faltarão os apreciadores que de todos os pontos da província visitarão Tavira durante esta quadra festiva. Mercê duma íntima colabo-

Continua na 2.ª página



O pitoresco anexo do Jardim Público onde hoje têm início as Festas de Tavira

anunciando o início das festas. À tarde, no Estádio do Ginásio, realizar-se-á a elegante gincana de automóveis, que conta com elevado número de inscrições e na qual se disputa valiosos prémios e taças.

À noite, no jardim público, cortejo folclórico, vistosas iluminações e dancing.

Exibição dos ranchos folclóricos de Almeirim e Santo Estêvão, elegantes stands, barracas de chá, etc, ornamentação o interessante recinto.

Durante a noite, queimar-se-ão deslumbrantes fogos de artifício.

Na próxima quinta-feira, dia 1 de Setembro, concurso de vistosos barcos ornamentados, serenatas no Gilão e queima de abundante fogo de artifício solto e aquático, além de uma deslumbrante cascata que ocupará todo o comprimento da ponte romana.

Segundo nos consta, mais de uma dúzia de barcos caprichosamente ornamentados e vistosamente iluminados deslizarão suavemente sobre as mansas águas do Gilão, numa autêntica batalha de flores veneziana, espectáculo maravilhoso de luz e poesia que só Tavira, pelas suas excepcionais condições, pode oferecer.

Sem dúvida, a noite de 1 de Setembro, será uma verdadeira noite de sonho.

### Um receptor de T. S. F. Grundig

distribuído em Tavira

Quando da passagem da caravana da 23.ª Volta a Portugal por esta cidade, a Nacional Rádio, Lda. fez distribuir prospectos de propaganda aos seus receptores «Grundig». Um dos referidos prospectos, que era assinalado com um carimbo, dava direito a receber um receptor daquela admirável marca.

A feliz contemplada foi a sr.ª D. Ilda Flores da Silva, residente em Lisboa, na Rua Sebastião Saraiva de Lima, 25 r/c, que acidentalmente se encontrava em Tavira e a quem o carro que seguia na caravana fez entrega do magnífico receptor portátil.

## A Câmara de Tavira

informa:

**R**ELATIVAMENTE ao nosso pedido para a criação da Zona de Turismo de Tavira, foi recebido nesta Câmara, vindo do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, o seguinte ofício:

«Relativamente ao ofício dessa Câmara, n.º 14, de 12 de Janeiro último, dirigido a S. Ex.ª o sr. Ministro da Presidência, tenho a honra de informar que se encontram em estudo neste Secretariado várias sugestões relativas à criação de zonas de turismo no Algarve, pelo que oportunamente será dada uma resposta a V. Ex.ª sobre o pedido constante do ofício em causa».

**J**Á se ultimaram as negociações para a aquisição de terrenos para a construção de edifícios escolares no Livramento, Bernardinho e Malhão. Estão em curso outras negociações a fim de se adquirirem terrenos na Fonte Salgada e Luz de Tavira.

Até agora houve da parte dos proprietários compreensão e até generosidade na cedência dos terrenos.

Assim, o sr. Cap. António Pedro de Brito Aboim Vila Lobos, cedeu o terreno para a escola de Bernardinho, a título gratuito.

Quanto aos terrenos dos srs. Joaquim Henrique de Mendonça e José Domingos Furtado, para as escolas de Malhão e Livramento, respectivamente, embora adquiridos, houve bastante generosidade.

**F**OI marcado o dia 20 de Setembro próximo, para a abertura das propostas para a execução do arranjo e pavimentação da Rua da Porta Nova até ao Apeadeiro. O anúncio será publicado brevemente.

ração da Câmara Municipal com a Santa Casa da Misericórdia e de um grupo de gen- Continua na 2.ª página

## A caravana da 23.ª Volta a Portugal em Bicicleta

### PASSOU POR TAVIRA

**N**A passada terça-feira, a cidade movimentou-se extraordinariamente para receber a ruidosa Caravana da 23.ª Volta a Portugal em Bicicleta.

Centenas de automóveis, milhares de pessoas circularam pela cidade em dia festivo.

Cafés, hotéis, pensões e restaurantes estiveram a abarrotar e o trânsito na cidade foi difícil nalguns pontos mais movimentados.

No festival de pista, para a realização da 13.ª etapa, o espectáculo pode considerar-se maravilhoso.

Grande tarde desportiva essa a que o Algarve assistiu. Milhares de pessoas davam à excelente pista do Ginásio um aspecto surpreendente de vida e cor.

Tavira viveu na tarde de terça-feira uma hora alta do desporto e do seu progresso ultimamente assinalado, com a construção daquela maravilhosa pista de ciclismo a quem todos prestam publicamente os mais rasgados elogios.

Imprensa, Rádio e Televisão, enalteceram e salientaram a obra que um punhado de tavirenses de boa vontade levou a efeito com o auxílio do Estado.

Não é demais lembrar que só assim foi possível marcar para Tavira uma das mais brilhantes etapas da Volta.

À noite, no Parque Municipal, com a assistência de numeroso público, foi feita a distribuição de prémios aos classificados na etapa Beja-Tavira tendo-se acentuado, a noia que muito nos honra, de que Ta-

vira é uma das terras da província que mais prémios oferece aos desportistas, a premiar o seu esforço.

Continua na 2.ª Página

## A Feira da Luz de Tavira

realiza-se nos dias 4 e 5 de Setembro

**N**OS próximos dias 4 e 5 de Setembro, realiza-se na Luz de Tavira, a sua já tradicional e importante feira anual que, como de



Pórtico lateral da Igreja matriz da Luz

costume, atrairá àquela freguesia elevado número de forasteiros.

A freguesia da Luz é sem dúvida uma das mais importantes e florecentes do concelho de Tavira.

Servida por uma excelente rede de estradas e pelo caminho de ferro a Luz tem condições excepcionais para se tornar cada vez mais uma terra progressiva. Dispondo duma magnífica Casa do Povo, com um excelente parque de diversões anexo, de uma moderna e interessante estação dos C.T.T. há pouco inaugurada, de uma velha e linda igreja com um dos mais lindos pórticos góticos da região,

Continua na 2.ª página

## As Festas de Tavira

### Carta de Longe

Meu caro Virgínio Pires

**C**Á longe, destas miragens para onde a vida profissional me arrastou e os laços familiares me prendem, só através do seu jornal semanalmente mato saudades da nossa querida terra.

Prisioneiro saudosos pela força do destino, sinto as alegrias e tristezas que avassalam o nosso torrão natal.

De há tempos para cá parece que uma onda renovadora e bemfazeja de progresso pretende envolver essa bela adormecida à beira Séqua-Gilão.

Emocionou-me a promessa da criação da Escola Técnica. Vibrei de entusiasmo com a expropriação da Horta de

El-Rei, para o conveniente aproveitamento do velho burgo tavirense e hoje, comovi-me francamente, ao ouvir o locutor da Emissora Nacional tecer os mais rasgados elogios à nossa Pista de Ciclismo. Mercê do esforço dos tavirenses de boa vontade, a nossa terra já tem uma excelente pista de ciclismo.

Há dias recebi o programa das festas que a Misericórdia vai levar a efeito e cresceu-me esta vontade de escrever duas linhas para o seu jornal, não para encorajar esse grupo de novos que meteu ombros a tão honrosa empresa, mas sim para aplaudir esse gesto que muito contribuirá para elevar o nível turístico da nossa terra, que há muito andava pelas ruas do esquecimento.

Quando o programa chegou às minhas mãos li-o com sofreguidão, senti-me rejuvenescer e recordar esse passado brilhante em que Tavira era fulcro das atenções da província. Os seus cartazes festivos eram já uma nota vibrante do entusiasmo balsense, uma cre-

Continua na 2.ª página

## UM TELEGRAMA

a propósito das Festas da Misericórdia

A propósito das Festas da Misericórdia, que hoje têm o seu início, recebemos o telegrama que a seguir transcrevemos, o qual demonstra bem quanto Tavira, esta velha e gloriosa cidade, se arrêga no espírito daqueles que com ela mais intimamente convivem.

Trata-se de um grupo de antigos alunos do Curso de Sargentos Militarianos, naturais e residentes nos Açores, hoje homens conscientes das suas responsabilidades, que lá de longe, nas horas altas, nos momentos em que Tavira exulta de entusiasmo e emoção, querem marcar a sua presença, felicitá-la com muita gratidão.

Pela nossa parte aqui exaramos o mais sincero agradecimento ao sr. Luis Botelho Mota, o qual é extensivo a todos os seus conterrâneos e antigos companheiros do C.I.S.M.I.

Meu nome pessoal nome todos componentes micaelenses escola Tavira venho felicitar «Povo Algarvio» motivo festas da cidade lembrando amizades conquistadas nessa linda província durante nossa estadia (Curso Sargentos Militarianos envolvendo tais felicitações Santa Casa Misericórdia ilustres autoridades militares e civis—Luis Botelho Mota

## O Parque Municipal

Chamam a nossa especial atenção para o estado em que se encontra o pavimento do nosso Parque Municipal.

A falta de uma camada de areia, como sempre teve, dá origem a que se levantem ondas de poeira nas noites ventosas, que incomodam os frequentadores do cinema-esplanada e das festas que ali se vêm realizando.

Não nos parece certo que um recinto tão aprazível, agora envolto em nuvens de poeira, se transforme num autêntico suplicio. Remos que a nossa edilidade tomará as providências que o caso requer.

## Direcção do Distrito Escolar de Faro

Os senhores professores e regentes do quadro de agregados devem requerer a sua colocação, nos termos da portaria n.º 17.789, de 4-7-960, de 20 a 23 de Setembro.

Para tanto, devem dirigir-se às Escolas de Faro, situadas no Largo do Carmo, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Ali estarão afixadas as relações das escolas e dos postos vagos.

Alguém comparecerá ali, também, para atender os interessados e receber os respectivos requerimentos.



O Presidente Kubitschek de Oliveira e sua esposa agradecem as aclamações da multidão, na praça do Município, em Lisboa.

## A Volta a Portugal em Bicicleta

Continuação da 1.ª página

Ao microfone de Rádio Renascença, o locutor afirmou ser Tavira a terra que maior número de prémios ofereceu aos atletas na sua passagem.

Tal afirmação produzida publicamente por um estranho sensibiliza-nos e é prova cabal da sua já acreditada hospitalidade.

A cidade recebeu e acarinhou alegremente a Caravana e, num gesto de grande desportivismo aplaudiu fortemente o vencedor da etapa, o espanhol José Gomes Del Moral, muito embora soubesse que o segundo classificado seria Sérgio Páscoa, do Ginásio.

Todos esboçaram à partida um sorriso de gratidão por esta cidade acolhedora e alegre que lhes proporcionou uns momentos de bem estar e repouso.

No entanto na grande Imprensa ainda houve quem afirmasse que Tavira não estava preparada para receber a Caravana da Volta, chamando a atenção do S.N.I. para a falta de hotéis e pontualidade nos serviços de refeições.

Que nos conste, tudo decorreu na melhor ordem, nada faltando à avalanche de visitantes que se espalharam pela cidade. As pensões e restaurantes da nossa terra, devidamente preparadas com excelente peixe fresco e carne serviram lautamente quantos requeream as suas refeições.

A não ser que os visitantes preferissem as instalações num hotel de 1.ª classe e mesmo assim, a dois passos, tinham o grande Hotel Vasco da Gama que oferece todos os requisitos do modernismo ou a Pousada de S. Brás.

Quem sabe onde esses ilustres e maldizentes hóspedes foram parar! Talvez a qualquer locanda da beira rio, por engano, é claro...

## Câmara Municipal do Concelho de Tavira

### ANÚNCIO

Faz-se público que, no dia 20 de Setembro de 1960, pelas 14 horas, na sala das reuniões da Câmara Municipal e perante a mesma, se procederá ao concurso público para a arrematação da empreitada da obra de:

«Pavimentação de arruamentos em Tavira—3.ª fase — Arranjo da Rua da Porta Nova».

Base de licitação . . . . . 179.903\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, o depósito provisório de 4.496\$60 à ordem do Presidente da Câmara Municipal.

As propostas, acompanhadas dos documentos devidos, são enviadas pelo correio, em carta registada e lacrada, dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Tavira, de modo a serem recebidas até à véspera do dia do concurso.

O programa do concurso, caderno de encargos e projecto, estão patentes na Direcção de Urbanização de Faro e na Repartição de Obras desta Câmara Municipal, todos os dias úteis dentro das horas do expediente.

Tavira, 23 de Agosto de 1960

O Presidente da Câmara Municipal  
Dr. Jorge Augusto Correia

Máquina de Tricotar

**PASSAP**

tão simples que dá prazer tricotar



Sem pesos nem platinas, executa todos os pontos imagináveis, trabalhando com todos os fios. 10 anos mais antiga que todas as marcas, atingiu, em 1958, 52% da exportação total suíça, ao lado de 12 marcas concorrentes. Na PASSAP o trabalho não encolhe.

A prestações mensais desde 112\$00

Agente local:

**Francisco José de Mendonça Fernandes**  
Rua José Pires Padinha, 60 — Tel. 144 — TAVIRA

## Carta de Longe

Continuação da 4.ª página

dencial firmada pelo bairrismo e pela alegria e hospitalidade do seu povo.

Hoje, abro o programa que para mim representa um mundo de recordações e aprecio as suas quadras que o acompanham.

Moirá dos tempos passados, Tavira, que linda és!  
Tens a serra a ouvir-te os brados  
E o Séqua a beijar-te os pés.

Serenatas ao luar!  
A ponte, o Gilão correndo!  
E Tavira a embalar  
Um sonho que vai tecendo.

Tavira, terra bendita,  
Feita de encanto e beleza.  
Ser velhinha e ser bonita  
É um dom da Natureza.

Sinto-me nostálgico e num impulso de consciência resolvi quebrar o encanto, deprender-me destas cadeias que me separam há tantos anos da terra-mãe e no domingo aí estarei para assistir aos festejos da Misericórdia,

Quero apreciar as iluminações, ver os ranchos, os barcos enfeitados e ouvir as serenatas no Gilão.

Estou ansioso por abraçar a minha terra, percorrer silenciosamente os seus recantos românticos, enfim, reviver nela os momentos descuidados da minha vida de criança.

Não podia deixar de aceitar o amável convite que os meus conterrâneos me fazem para ir assistir ao seu primeiro ano de festas.

Até breve. Abraça-o o amigo  
Um ausente

### Propriedade

Arrenda-se no sítio do Pero Gil, com diverso arvoredor, figueiras, amendoeiras, oliveiras e alfarrobeiras, casas de habitação, ramada e palheiro. Nesta Redacção se informa.

## QUADROS

de Loulé antigo

Continuação da 4.ª página

da música, reage fortemente contra essa condenada política do ferrolho.

Com prestígio e autoridade impõe-se, e de modo-próprio «pega» na sua Banda e rompe a barreira.

No alto da Senhora Santana era a sede da «Música Nova». Festejava ela o seu aniversário. Neste dia havia, com o produto das muitas impostas aos músicos nas muitíssimas festas que durante o ano brilhavam abundante jantar ou «copo de água». Era sempre um dia apetecido! A alegria contamina e os miúdos filarmónicos metiam no bolso das calças um ou outro sonogado bolozinho.

Era eu, então, um inexperiente rapasola filarmónico a meter nos bolsos alguma sbolachas ou bolos. Era sempre um divertimento agradável a ser comentado, depois, entre a malta da mesma igualha.

Mestre Pires, de poucos «comes e bebes», com o seu aprumo respeitado e respeitador, sentia-se feliz rodeando a mesa dos bolos e a dirigir, com seus olhares e algumas oportunas palavras, a franca intimidade do beberete.

La caíndo a tarde desse dia 21 de Maio! O bom espírito residia em todos os convivas. De subito ouve-se ao longe os acordes vibrantes de uma banda de música. Gradualmente eles aproximam-se. Surpresa. «Será possível»? Écôa por toda a sala essa interrogação. A imobilidade contagia a vida alegre dessa trintêna de músicos.

Percebida a intenção da nobre atitude de Serra e Moura, a voz de comando ordena correcção e respeito pelo gesto dos nossos colegas adversários.

Abrem-se as portas e Serra e Moura, pessoa de pose distinta, metido na sua vistosa farda agaloada de dourados e ornamentada do característico penacho, executa o hino da sua banda e abraça efusivamente o colega.

Na sala reina a cordialidade e os nossos adversários são recebidos com todas as deferências. Renovam-se as mesas de bolos e vinhos; Serra e Moura, mestre Pires, Miguel Flores, Rafael Maltezinho, Anastácio Requinta, e ainda mais alguns músicos, dirigem palavras de saudação, de agradecimento, de boa irmandade, e a fraternidade anima todos os corações que vivem esse inolvidável momento.

As duas bandas, depois de repasto, percorrem, tocando cada uma, alternadamente, as ruas da vila. O Povo ocorre a aplaudir o desfile das bandas, e o acontecimento marca de facto uma nobre atitude da parte de Serra e Moura, que até hoje, que me conste, não teve, no mesmo nível, retribuição nem repetição.



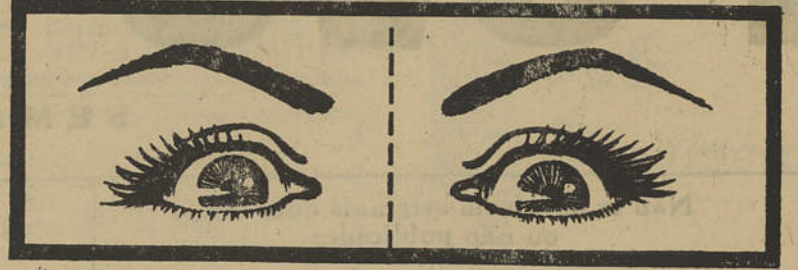
### Agradecimento

Francisco de Mendonça Nunes, Maria João Horta Mendonça e Ventura Gervásio Estevão Fernandes, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua querida e extremosa esposa, mãe e sogra Maria Julieta de Horta e bem assim às que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a pertinaz doença que a vitimou e que directo ou indirectamente lhe manifestaram o se pesar.

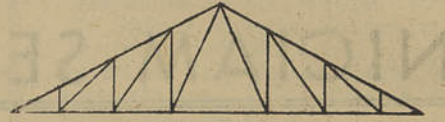
Este número foi visado pela  
Delegação de Censura

Não compre de olhos fechados...

**VEJA** antes os Frigidaire!



**ATENÇÃO**



A antiga oficina do sr. Marcelino Augusto Galhardo vai reabrir em:

Oficina de Serralharia Civil Alentejana

de

Artur Joaquim Carranquilha — Estrada de Santo Estêvão, 4 — TAVIRA

Serralharia Civil — Estruturas metálicas — Soldaduras eléctricas — Trabalhos artísticos — Móveis em ferro

**J. A. PACHECO**  
TAVIRA

Fábricas de moagem de  
farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

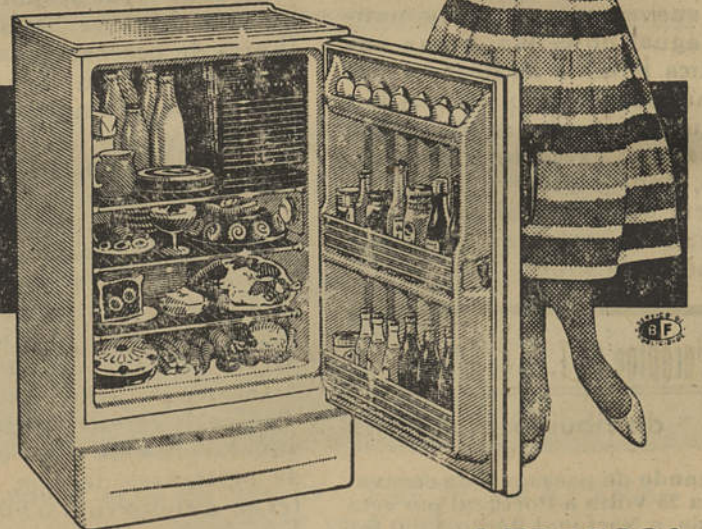
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

**VEJA OS NOVOS  
FRIGIDAIRE  
PRIMEIRO**

- A maior e mais moderna linha de frigoríficos lançada em Portugal!
- 18 magníficos Frigidaire. Um modelo para cada caso!
- O consumo duma lâmpada vulgar graças ao famoso Meter-Miser!
- Cinco anos de garantia!
- A mais pronta e eficiente assistência técnica em todo o país.



Um autêntico FRIGIDAIRE a partir de 4.750\$00!

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

**FARAUTO**  
Limitada

Regulamento do Concurso

do Grémio da Imprensa Regional

O Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta da Acção Social, do Ministério das Corporações e Previdência Social, promoverá um concurso entre os colaboradores dos jornais seus agremiados com o fim de premiar os melhores artigos sobre doutrina social e corporativa e a melhor reportagem relacionada com a segurança no trabalho, que neles se publiquem durante um certo período.

O concurso subordinar-se-á ao seguinte regulamento:

Art.º 1.º — Podem habilitar-se a este concurso os trabalhos publicados nos jornais acima referidos, entre 15 de Agosto e 15 de Novembro do ano corrente.

Art.º 2.º — Para este efeito, os autores interessados deverão enviar seis exemplares dos jornais em que se publica o artigo ou reportagem com que concorrem para a sede do Grémio Nacional da Imprensa Regional na Avenida Almirante Reis, 100-4.º - Frente Lisboa, até ao dia 30 de Novembro.

§ único — Os exemplares dos jornais em causa deverão ser acompanhados de carta ou postal de inscrição no concurso, cuja assinatura corresponda ao nome do autor dos trabalhos.

Art.º 3.º — Serão atribuídos aos artigos de doutrina social e corporativa os seguintes prémios que a Junta da Acção Social oferece:

1.º, 3.000\$00; 2.º, 2.000\$00; 3.º, 1.500\$00; 4.º, 1.000\$00; 5.º, 800\$00; 6.º a 10.º, 500\$00; 11.º a 15.º, 300\$00;

Art.º 4.º — Com o objectivo de fazer participar mais estreitamente a Imprensa Regional na Campanha Nacional de Prevenção de Accidentes de Trabalho e Doenças Profissionais em curso, a Junta da Acção Social oferece ainda um prémio de 2.000\$00 ao autor da reportagem de acidentes de trabalho ou doenças profissionais que melhor interprete o espírito de segurança relativo ao caso descrito sem prejuízo das exéngcias daquele género literário.

§ único — Caso esta reportagem obtenha aprovação dos técnicos competentes, será radiodifundida em montagem especial.

Art.º 5.º — O jornal que tiver publicado o artigo classificado em primeiro lugar receberá um prémio de 3.000\$00, assim como será

Grémio da Lavoura de Tavira

**Compras de Milho** Informamos os produtores de que está assegurada a compra de milho durante a Campanha, aos preços de 2\$20 e 2\$05, respectivamente para milho grado e para milho com mais de 15% de grão miúdo, tal como no ano anterior. Mantém-se em vigor as normas em prática para estas operações, podendo os interessados efectuar desde já as suas declarações de venda.

Tavira, 30 de Julho de 1960

A Direcção

Vendem-se

Propriedade de sequeiro com casas de habitação, ramada, e cisterna, terreno de semear com alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras e figueiras e bem localizada, no sítio do Malhão — Pregão e uma courela no sítio do Monte Agudo, que consta de terreno de semear, amendoeiras, alfarrobeiras e muito boas oliveiras, ambas na freguesia de Santo Estevão.

Para informar na Rua das Freiras, 54 — Tavira ou na estrada de S. Luiz, 82 — Faro.

COURELAS

Arrendam-se decas, no sítio da Arroteia, terras de sequeiro e alfarrobeiras.

Informa e recebe propostas, Sebastião Martins Palmeira — Luz.

atribuído ao jornal que publicar a reportagem prevista no artigo 4.º um prémio de 2.000\$00.

Art.º 6.º — O júri que será constituído por um representante do Grémio Nacional da Imprensa Regional, por outro da Junta da Acção Social e por um jornalista da mesma imprensa, poderá deixar de atribuir qualquer dos prémios acima mencionados se assim o entender e das suas decisões não haverá recurso.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Eduarda da Silva Fernandes Correia Celorico, D. Deolinda Minhalma e o sr. Emanuel Domingos de Oliveira.

Em 29 — D. Maria José da Fonseca Matos e menina Maria da Conceição Martins.

Em 30 — D. Dorila Afonso Mendonça Arrais, D. Almerinda Correia Palmeira Neto, Mlle Maria Fernanda dos Santos Lopes, menina Maria Eduarda das Chagas Quintas e os srs. Joaquim António dos Santos e Humberto Rosa Fernandes Simão.

Em 31 — D. Deolinda Lopes Rodrigues e os srs. Fernando da Conceição Diogo e Francisco Raimundo.

Em 2 — Mlle Maria Georgilla Correia Rodrigues e os srs. Luís Sebastião Peres e Filipe Manuel Campina Guerreiro.

Em 3 — D. Olga Correia Soares, D. Maria Delfina Lopes Santos, D. Ana Rosa Martins da Costa Leiria, menina Teresa de Jesus do Carmo Zacarias e os srs. João Victorino Maria Correia e Custódio Pires Soares.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa, retirou para a sua casa, em Queluz, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Ofir Gomes Panito, funcionário do Instituto Nacional do Trabalho.

— Com sua esposa encontra-se passando as férias em casa de seus sogros, na Luz de Tavira, o nosso assinante sr. Adelino Ferreira Abrantes, adjunto da inspecção do I.N.T.P., em Beja.

— Com suas famílias regressaram de África, os nossos assinantes srs. José Pereira Brás e Virgílio Pereira Brás, residentes em Santo Estevão.

— Com seu esposo, encontra-se a veranear nas Caldas de Monchique, a nossa conterrânea sr.ª D. Isabel Silveira Vargas Freire, funcionária, aposentada dos C.T.T., proprietária, residente em Lisboa.

— Com seu esposo seguiu em viagem de recreio pela Europa, a sr.ª Dr.ª D. Mariete Mercês de Oliveira Bombal e Garcia, proprietária e directora do Externato Nossa Senhora das Mercês, desta cidade.

— Com sua família encontra-se veraneando na sua Quinta, em Cacula, o nosso conterrâneo sr. Camilo Maria Trindade, funcionário público, residente em Setúbal.

— Com sua esposa, filhos e irmã, encontra-se nesta cidade, o nosso conterrâneo e assinante sr. Alfredo Augusto Matos, encarregado dos armazéns da firma João Pires e Filhos, Ld.ª, em Pinhal Novo.

— No gozo de férias, encontra-se com sua família no Norte do País, o sr. Dr. Alexandre José, notário desta Comarca.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José João Santos Dóres que, com todo o seu extraordinário bairrismo não quiz deixar de assistir às festas da sua terra natal.

— Com seu filho encontra-se passando as férias, na sua Quinta da Capelinha, a nossa conterrânea sr.ª D. Gabriela Ribeiro Sardinha da Cunha, residente em Lisboa.

— Com sua esposa e filhinho, veio passar alguns dias de férias com seu sogro, o nosso assinante, sr. Sérgio Artur Pereira, funcionário do B.N.U., agora ao serviço em Beja.

— Com sua família, encontra-se veraneando na Praia de Monte Gordo, o nosso prezado amigo, sr. Dr. Arnaldo dos Santos Lança, meritíssimo Juiz de Direito, ao serviço em Lisboa.

Doente

Tem passado incomodado de saúde, sr. Filipe P. da Fonseca e Silva, gerente da Companhia Previdente no Porto.

Casamento

No passado dia 11 do corrente, celebrou-se no santuário de Fátima, o enlace matrimonial da sr.ª D. Ana Maria Caiado Neves Pires, prenodada e gentil filha da sr.ª D. Hermínia Caiado Neves Pires e do sr. António Neves Pires, importante industrial em Faro, com o nosso conterrâneo, o 1.º tenente da Armada, sr. Manuel Olias Maldonado, filho da sr.ª D. Maria Luísa Olias Maldonado e do sr. João Pedro Maldonado Júnior, proprietário.

Paraninfaram o acto os pais dos noivos. Finda a cerimónia foi servido um fino copo de água no retiro das Irmãs Dominicanas, a todos os convidados.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias.

— No passado dia 14 do corrente, celebrou-se na igreja de Santiago, desta cidade, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Graciete da Encarnação Bacalhau, com o sr. Salustiano Inácio Lopes Rocha.

Paraninfaram o acto os srs. Sa-

AVISO

A Misericórdia de Tavira, a fim de não causar perturbação aos Serviços Municipalizados, pede a todos os senhores Consumidores de energia eléctrica o obsequio de nas noites de 28 de Agosto, 1 e 4 de Setembro, limitarem ao mínimo os gastos de energia.

O Provedor

José Emídio Fernandes Sotero

Vende-se ou arrenda-se

Propriedade com boa terra de sementeira toda coberta de boas figueiras, oliveiras, amendoeiras, alfarrobeiras e ameixeiras, casas de habitação grande armazém, ramada e palheiro. Situada em Cacula, sítio do Monte da Rosa — «Burraco».

Quem pretender, dirija-se ao proprietário João da Palma Madeira, Rua Afonso Anes Penedo, n.º 14 r/c Lisboa — Telefone 381198.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOMOGRAFIA-TRATAMENTOS ELÉCTRICOS-ONDAS CURTAS-ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS

FARO—PORTIMÃO tefs. 368

lustiano Inácio Rocha, talhante, residente em Leiria e Abílio Costa da Encarnação.

No Santuário de Fátima realizou-se o enlace matrimonial da Senhora D. Maria Isabel de Oliveira Fagulha, filha da Senhora D. Ana de Oliveira Serejo da Silveira, professora oficial em Faro e do Senhor Virgílio Ferreira Fagulha, Director do Distrito Escolar de Faro, com o Senhor Dr. Armando José Ponce de Leão de Almeida Policarpo, Assistente do Centro de Estudos de Física Nuclear de Coimbra, filho da Senhora D. Maria Isabel Ponce de Leão de Almeida Policarpo, residente em Coimbra, e do Senhor Dr. Armando Cordeiro de Almeida Policarpo, Juiz de Direito, já falecido.

Apadrinharam o acto por parte da noiva, sua tia D. Hortense de Oliveira da Silveira Serejo, professora oficial em Albufeira, e seu irmão Dr. Jorge Manuel de Oliveira Fagulha, Assistente na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, e por parte do noivo seu tio Dr. José Guilherme Pinto Ponce de Leão, advogado no Porto e sua mãe D. Maria Isabel Ponce de Leão de Almeida Policarpo.

Presidiu à cerimónia o Monseñor Dr. Seznhando de Oliveira e Rosa, Assistente Geral da Acção Católica, que dirigiu aos nubentes uma brilhante alocução.

Finda a cerimónia foi servido um finíssimo copo de água na Casa das Irmãs Dominicanas aos

Dos Livros...

Balada do Café Triste

Carson McCullers não é apenas (e já não seria pouco!) a autora de dois dos mais belos romances que nos últimos vinte anos se publicaram nos Estados Unidos — *Coração, Solitário Caçador e Reflexos nos Olhos de Oiro*. É igualmente uma contista de extraordinários recursos, como o vem provar esta colectânea que acaba de ser publicada com o título de *Balada do Café Triste*. Nesta mão-cheia de breves histórias (exceptua-se a que dá o nome ao livro, mais extensa) estão à vista as raras qualidades de analista dos fenómenos da alma humana, que acima de tudo caracterizam Carson McCullers. Neste aspecto, a grande escritora é digno par daqueles a quem reconhece por mestre: Flaubert, Dostoievski e Kierkegaard.

Veja-se a novela que abre o livro — *Balada do Café Triste*. Como é possível tornar plausível, justificar a estranha afeição que liga uma robusta e violenta, quase masculina, a um aborto humano, que o é física e moralmente? Carson McCullers consegue-o e consegue-o com uma arte e um virtuosismo tais, que o leitor não pode furtar-se à impressão de ter descido muito fundo no abismo da psique. Nos outros contos — «Wunderkind», «O Jockey», «Madame», «Zilensky» e o «Rei da Finlândia», «O Nómade», «Dilema Doméstico» e «Uma árvore, uma Rocha, uma Nuven» — a técnica é mais subtil, procede por meias-tintas, mas quantas vezes terá sido dado melhor o alvoroço da adolescência feminina que em «Wunderkind», onde foi mais bem expressa a frustração do homem cuja profissão o desilga da comum vida humana que em «O Jockey»? Admiráveis figuras essas de mitológica «Madame» Zilensky, do velho do amor por todos os seres e por todas as coisas, do casal que tudo separa e ao mesmo tempo une.

Cuidada tradução de Cabral do Nascimento. (Estúdios Cor, 220 páginas, Esc. 25\$00).

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

numerosos convidados, após o qual os noivos seguiram para o Norte do País e dali para Inglaterra onde permanecerá dois anos.

Aos novos casais apeteçemos muitas felicidades.

Necrologia

António dos Santos Tenreiro

Vítima de um lamentável desastre, faleceu há dias em Lisboa, o sr. António dos Santos Tenreiro, de 85 anos de idade, natural de Figueiró da Serra (Gouveia), professor aposentado, que em vida foi um grande pedagogo e exemplar chefe de família.

Deixa viúva a sr.ª D. Joaquina da Conceição Serra Tenreiro e era pai do sr. Comandante Henrique Tenreiro, deputado algarvio, a quem, por tal motivo, endereçamos as nossas sentidas condolências.

AVISO

Feira franca na Luz de Tavira

Realizando-se nos próximos dias 4 e 5 de Setembro a Feira Anual, que este ano é Franca, e, estando a Junta de Freguesia a envidar todos os esforços para o bom êxito da mesma, vem por este meio convidar todos os proprietários a trazerem os seus gados. Pois vão ser também convidados os negociantes de gados para visitarem a nossa terra naqueles dias, para assim se poderem realizar transacções e verificarmos uma vida nova na nossa feira.

Ajudai, pois, a Junta de Freguesia, que será o mesmo que engrandecer o valor da nossa feira e contribuir para o progresso da nossa terra.

A Junta de Freguesia

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyra, Argus, Eska, Utergines, Camy, Zinal, Record, Doha, Lukel, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Milla, Technos, Lantil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

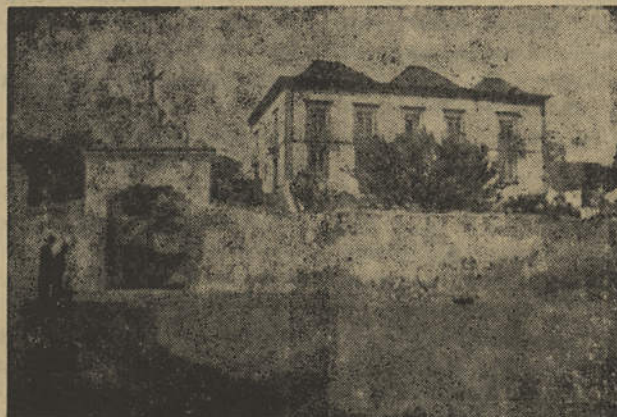
Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

Externato N. Senhora das Mercês

SEXO MASCULINO

Alvará n.º 196



Quinta da Bela Fria — Telef. 228 — TAVIRA

Ensino Primário (1.º, 2.º, 3.º e 4.º classes)

Admissão aos Liceus

Ensino Liceal

As inscrições são de 1 a 10 de Setembro; depois dessa data estão sujeitas a multa

A directora e proprietária: Mariete Mercês de Oliveira Bombal e Garcia

DESDE que desapareceram de Loulé regentes das duas bandas que se impunham pelas suas poses artísticas e representativas: Joaquim António Pires, Serra e Moura, Cifuentes, e mais uns tantos, a roda musical começou a desandar e nunca mais encontrou o caminho da boa conduta artística e disciplinar.

Até a adversidade, em determinada altura, atingiu quase ao máximo uma dessas colectividades.

Do «Diário de Notícias» de 9 de Outubro de 1931, recorto: «Abate um Coreto, ficando gravemente feridos 12 executantes de uma filarmónica de Loulé que havia ido tocar à Espanha.

Ayamonte, 6—Quando a banda portuguesa «Alunos Artistas de Minerva», de Loulé, formada por 30 executantes, dava um concerto em Isla Cristina, abateu o coreto, resultando do acidente ficarem 12 músicos feridos gravemente e outros com leves ferimentos».

Era presidente da Sociedade o Dr. Maurício Monteiro. O golpe fora profundo, a Sociedade veste crepes e delibera: «A Direcção da Sociedade, reunida em sessão, resolveu por unanimidade lançar na acta um voto do mais profundo reconhecimento a todas as colectividades e cidadãos, que junto desta Sociedade expressaram a sua mágoa pelo desastre sofrido em Isla Cristina».

No livro da psicologia do louletano o Destino escreveu que ele havia de ser, sempre, intransigente na defesa e nos interesses da banda de música do seu partido político.

Que ele havia de ser explosivo e aguerrido até à contumácia, e que ele havia de ser odioso político nas discussões a travar.

Nem esta prática desde 1876, desde quando se deu nas fileiras da «Música Velha» a cisão política que originou a existência da «Música Nova».

Nunca mais houve Paz nos espíritos entre irmãos de officio e de pândegas! Desfraldadas as bandeiras das músicas, as relações amigáveis desapareciam para só se ter em conta as paixões odiosas.

Os «caciques» da venenosa política de partidos estavam sempre atentos.

E aí daquele que não enfileirasse nas alterosas ondas da disputa!

Um outro mais desempoeirado e independente, compreendia que esses rancores só serviam à política; e por vezes arengava a fraternidade.

Em vão, porém; logo os ocultos na sombra torpedeavam as honestas intenções.

A fraternidade era — e ainda é! — um mito.

Meu pai, músico da «Velha», um dia, por volta de 1890, tenta juntar a duas bandas.

Haviam elas ido tocar a um «enterro de anjo». Era costume, cada, ao regressar às suas sedes tocar um «passo-doble».

Tomavam elas direcções opostas. Uma, no sentido da «freguesia de cima», outra no sentido da «freguesia de baixo». Mas nesse dia... a voz respeitada, socialmente justa e insinuante de meu pai, detem o passo às duas e fá-las juntar. Era um sábado. Foi uma autêntica revolução e vibração e entusiasmo. Principiou pela expectativa. Demorou horas. O povo enchia as ruas. Aqui se decilitrava e além se falava a linguagem da verdade. A boa compreensão entra nos espíritos, e da expectativa de início, a espontânea união fraternal toma foros de grande e aprazível acontecimento.

A massa humilde, essa mola sem convicções rijas e firmes que se amolda com facilidade à palavra dos mentores, estava radiante.

As palmas referviam, os abraços não paravam, as afir-

por Pedro de Freitas

## Seleccções Femininas

Está publicado e recebemos mais um exemplar desta revista feminina, a mais lida em Portugal, como consta da capa e com o que concordamos inteiramente dado o valor intrínseco da sua colaboração e o esplêndido aspecto gráfico de que se reveste.

Eis alguns dos artigos que insere: «Rende-vou!» com a leitora; Ecos do mês; A procura de um mundo melhor; Nos bastidores da moda; O cego do harmónio; Conselhos oportunos; Ela era o fruto do seu amor; A mais bela carta de Amor; Pequena crónica da cidade; Os grandes vultos femininos.

Agradecemos a amabilidade da visita de tão prestimosa publicação e recomendando-a às nossas leitoras lembramos-lhes que nela colaboram escritores como Horta e Costa, Maria Albertina Peixinho, Manuel Martinho, Graciete Branco, Marília Muñoz, Carrizo Plá, Tomaz Ribas, etc., etc..

mações eram juras a seguir, e, assim, o empolgante movimento de união musica, chegado ao melhor ponto de rebaçado, como se costuma dizer, fecha-se o solene compromisso de, na seguinte segunda-feira (o dia do descanso dos sapatéis), novamente as bandas juntarem-se e ambas irem em romagem ao Santuário de Nossa Senhora da Piedade — a esse aprazível Monte de panorama belo —, e, ao som vibrante e entusiasta do «Hino da Mãe Soberana executado pelas bandas enquadradadas, agradecerem à Virgem a boa inspiração que lhes proporcionara, por se abraçarem sem malquerenças nem ódios.

Quarenta e oito horas depois realizar-se-ia a simpática escalada ao Monte da Mãe Soberana. Ficaria assente o novo programa da reunião. Mas, como os programas estão sujeitos a alterações, como este, o imprevisível em escalão de batalha, surgiu das alforjas.

Os sagazes políticos, os que se alimentam da incredulidade das massas agitadas, surpresas pelo inesperado acontecimento, nos primeiros momentos ficam estupefactos. O «terreno ia-lhes faltar debaixo dos pés!» E fazem contra-vapor... Blasfemam contra o autor da fraternidade e agem de modo a virarem tudo ao velho sistema.

O compadre fala ao ouvido do compadre, chama a terreno o afilhado, incita o correlegião, promete ao protegido, obriga o criado e apela para o amigo. O cacetismo deforma as boas intenções, e, no corolário dos segredos e das tramoias, os músicos comprometidos somem-se: a vila, nessa segunda-feira de descanso semanal, parece deserta. Todos tiveram de ir aqui ou acolá, ou adoeceram, ou... ficaram retidos em suas casas.

Goradas as boas relações musicais entre Louletanos! Os ódios tornaram-se mais exaltados, depois. Ser-se músico, mormente a quando fardado, ou somente discutirem-se as músicas, era dos casos mais sérios que existiam dentro da vila.

Em 1909 pontificava na «Música Velha», como regente, o hábil artista Laurentino Serra e Moura.

Um novo cheio de ideias amigáveis entre os amadores

Continua na 2.ª página

## GAZETILHA

### Corridas, festas e fados

*Corridas, festas, ciclismo, Anda tudo num roleiro, Numa ansia de bairrismo, De folclore e de tuitismo, Olhando o «Eco Primeiro».*

*Pra ver se ele chega à lua Com tanta velocidade Ou se nos manda à tabua E anda a fazer salcatrua Com as leis da gravidade...*

*Se eles querem penetrar Na lua, oh! escuridão! Adeus noites de luar Com guitarras a trinar, Serenatas no Gilão...*

*Ela aí está toda ufana, A festança anunciada, Já passou a Caravana Mas outra atracção mundana Surge hoje mais afamada.*

*Aposto na serenata Por ser coisa desusada, Com este luar de prata Lá estará a fina nata Para ouvir a guitarrada.*

*Dou um conselho acertado Não levem linguas de trapos Pra não ser ludibriado Quero ouvir a voz do fado E não quero a voz dos sapos...*

*Quero a canção portuguesa, Ternura das almas sãs, Entoadas com beleza Ao luar desta Veneza, Não o coaxar das rãs...*

*Quero ouvir com galhardia O fado bem trinadinho, Não a triste melodia, A sanfona doentia, Do fado cheirando a vinho.*

Zé da Rua

### Agradecimento

A viúva, filho e nora do falecido Joaquim Viegas, vêm reconhecidamente agradecer a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

### Propriedades

Arrendam-se ou dão-se de meias, duas pequenas propriedades, perto da cidade. Nesta Redacção se informa.

### Oferece-se

Um caseiro, a diário, para qualquer sítio que lhe convenha. É profissional em todos serviços agrícolas, honesto e com 37 anos de idade, sabendo ler e escrever.

Quem pretender, nesta Redacção se informa.

### Propriedade - Arrenda-se

A cerca de 12 quilómetros Távira e junto à estrada. Terrenos de sequeiro para sementeiras de trigo e de regadio com abundância de água. Diverso arvoredos. Pomar de citrinos. Desafogados campos de pastagens. Casas de habitação e necessárias dependências.

Informa telefone 968 — Faro, das 9 às 13 horas.

### Máquinas Fotográficas

### Compram-se

Em mau estado ou mesmo inutilizadas. Nesta Redacção se informa.

### Aos algarvios agricultores

Arrendam-se propriedade próximo do Pomarão, a 13 kms. de Mértola, boa terra, montado, árvores de fruto, grande horta, muita água, cavalariça, palheiro com palha e feno de aveia, casa de habitação, currais para suínos, tem alqueive 35 alqueires prontos a semear no próximo mês de Outubro. Leva de semente perto de 3 moios de trigo. Renda anual, 7 mil escudos e animais para fazer a sementeira.

Quem pretender dirija-se a Alberto Fontes — Monte cerca da Quinta — Picoitos — Mértola.

## As Festas de Távira

Continuação da 3.ª página

tis senhoras foi possível levar a efeito tão excelente iniciativa que só virá contribuir para o progresso turístico da cidade.

Do programa a realizar no próximo domingo, para encerramento das festas, falaremos em detalhe no próximo número do nosso jornal.

As festas iniciam-se hoje e de tudo aquilo que escrevemos sobre o assunto ainda não dissemos a última palavra porque essa ficará reservada, como tantas outras surpresas, para depois.

Muito embora não tenhamos acompanhado de perto os trabalhos de montagem das iluminações podemos afirmar que elas serão interessantes, porque estão a ser dirigidas com muita competência e bom gosto.

As festas vão pois começar e Távira, Rainha do Séquia, nobre e hospitaleira, já está engalanada para receber com sorrisos alegres os forasteiros que aqui acorrerem nesses dias.

## Armazém

Também servindo de garagem, na Avenida Dr. Teixeira d'Azevedo, n.º 82, com instalações de água e luz, aluga-se.

Tratar com Daniel Madeira — Câmara de Távira.

## A Feira da Luz de Távira

Continuação da 1.ª Página

dispõe igualmente de um cinema que, embora ambulante ali funciona durante 7 ou 8 meses, a Luz de Távira, pela sua excelente localização, pelas belezas naturais dos seus arredores, pela amenidade do seu clima e pela fertilidade do seu solo impõe-se como uma das melhores e mais importantes freguesias rurais do Algarve.

Foi a primeira freguesia do concelho a ser electrificada e isso tem contribuído bastante para a elevação do seu nível de vida.

Sobretudo no comércio de frutos verdes e legumes a Luz pode considerar-se como sendo balança agrícola do concelho.

Pois a Junta de Freguesia da Luz de Távira num justo desejo de tornar a sua Feira Anual cada vez mais conhecida e até certo ponto interessada em criar à sua volta um movimento de interesse geral deliberou, e muito bem, que a feira seja franca.

E seguindo este belo critério estamos certos que a Luz nos próximos dias 4 e 5 de Setembro, irá receber uma avalanche extraordinária de forasteiros e que o nível das transacções comerciais da sua feira se elevará bastante.

## PRÉDIO

Vende-se com chave na mão, r/c e 1.º andar na Rua Alvarés Botelho n.º 34, 36, 38, 40 e 42, com 18 divisões e 2 quartos de banho, grande armazém anexo, quintal grande com nora, engenho, conduta e tanque. Óptima vista da cidade, mar e serra.

Nesta Redacção se informa.

## Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Távira

## AVISO

Fica por este meio avisada toda a população da cidade que, em virtude do novo sistema de recolha de lixos por meio de uma viatura automóvel, o horário da referida recolha, a partir do dia 1 de Setembro do corrente ano, passará a ser o seguinte:

Lado ocidental da cidade: a partir das 8 horas;

Lado oriental da cidade: a partir das 9 horas e 30 minutos.

Távira, 26 de Agosto de 1960

O Presidente do Conselho de Administração

Dr. Jorge Augusto Correia

## Câmara Municipal do Concelho de Távira

## EDITAL

Jorge Augusto Correia, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Távira

Faz público que, por deliberação tomada em 20 de Maio do corrente ano, foram aprovadas as «Normas Regulamentares para a utilização da Rede de Drenagem de Esgotos de Távira», sancionada pelo Conselho Municipal em sessão de 4 de Julho findo, e confirmada a sua aprovação por despacho de 11 do referido mês de Julho, de S. Ex.º o Subsecretário de Estado das Obras Públicas, sendo fixadas as taxas de:

Ligação à rede geral de esgotos: 8% ao rendimento colectável dos prédios

Conservação anual: 3% ao rendimento colectável dos prédios.

Que as referidas normas regulamentares se encontram patentes na Secretaria desta Câmara Municipal e em todos os lugares públicos das freguesias, começando a vigorar no próximo dia 1 de Outubro de 1960.

Mais faz público que na reunião de 20 de Julho foi deliberado que os Serviços Municipalizados deste Município, por terem sido integrados neles os serviços de saneamento, darão execução às referidas normas regulamentares, que são objecto deste edital.

E para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Távira, em 24 de Agosto de 1950

O Presidente da Câmara Municipal

Dr. Jorge Augusto Correia